

# Políticas Públicas x Turismo nos Municípios da Quarta Colônia, RS, Brasil

## *Políticas Públicas x Turismo en los Municipios en Quarta Colônia, RS, Brasil*

Dra. Dalva Maria Righi Dotto<sup>1</sup>; Dra. Mônica Elisa Dias Pons<sup>2</sup>; Adriele Carine Menezes Denardin<sup>3</sup>; Lúcio de Medeiros Ruiz<sup>4</sup>

<sup>1</sup> dalvadotto@gmail.com, Universidade Federal de Santa Maria; <sup>2</sup> monica@ufsm.br, Universidade Federal de Santa Maria; <sup>3</sup> dricadenardin@hotmail.com, Universidade Federal de Santa Maria; <sup>4</sup> luciodmruiz@gmail.com, Universidade Federal de Santa Maria.

### Resumo

O setor de turismo exemplifica as possibilidades de formulação de políticas públicas que promovem mudanças e melhorias para as regiões. Neste contexto, a implementação de planos sistemáticos nas esferas federal, estadual e municipal, com políticas públicas direcionadas para equacionar as fragilidades do setor, destacando o potencial turístico existente e em condições de ser explorado de forma mais adequada, podem fortalecer o setor, incrementando significativamente a economia e proporcionar desenvolvimento para a região. A realização de um estudo multicaso objetiva investigar as políticas públicas relacionadas ao turismo na região da Quarta Colônia do Rio Grande do Sul, com resultados apresentados por município e comparativamente, como instrumento de apoio as decisões de políticas públicas na área de turismo, para planejamento de ações individuais ou coletivas.

*Palavras-chave:* Políticas Públicas, Turismo, Quarta Colônia – RS.

### 1. Contextualização

Num cenário competitivo, constata-se uma retomada da importância das regiões desenvolverem suas potencialidades, visando o desenvolvimento regional. Segundo Becker (2002), a constituição de uma dinâmica própria de desenvolvimento das regiões combina a utilização eficiente do desenvolvimento das potencialidades e o aproveitamento eficaz das oportunidades globais, disponibilizadas pelo processo de desenvolvimento contemporâneo.

Nesta perspectiva, a regionalização do turismo busca desenvolver regiões turísticas com a elaboração de planejamento conjunto para destacar potencialidades de atrativos e serviços complementares, congregando municípios que se situam geograficamente próximos e que possam atrair um fluxo turístico (BENI, 2006). A regionalização prevê ações coordenadas entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade, considerando o turismo como uma atividade econômica relevante, com capacidade de gerar postos de trabalho, riquezas, promover a distribuição de renda e a inclusão social. Para Beni (1998), o poder público tem a responsabilidade de regulamentar as atividades do setor, definindo políticas públicas para o seu desenvolvimento, além de disponibilizar uma infraestrutura básica, incluindo meios de transportes e serviços como saúde e segurança.

No Brasil, em 2003, foi criado o Ministério do Turismo que representou um avanço significativo para o setor, em termos de reconhecimento da importância para gerar desenvolvimento social e econômico para as regiões. Considerado uma referência da política pública do país para o turismo, o Plano Nacional de Turismo 2013-2016 tem como perspectiva a consolidação do turismo como uma atividade com potencial para um desenvolvimento econômico sustentável, ambientalmente equilibrado e socialmente inclusivo

(BRASIL, 2013). Para atingir tal objetivo o Plano possui como diretrizes (a) a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo; (b) a participação e diálogo com a sociedade, com um modelo de gestão pública descentralizada e participativa; (c) o incentivo à inovação e ao conhecimento, com pesquisas, produção de conhecimento e compreensão dos comportamentos dos mercados; e (d) a regionalização, implementada pelo processo de planejamento descentralizado e compartilhado.

No Estado do Rio Grande do Sul, o Plano de Desenvolvimento do Turismo para o período de 2012-2015 contempla um processo de reflexão sobre o setor, com o apoio de representantes do setor público, do setor privado, da sociedade civil e de instituições de ensino das diferentes regiões turísticas. Os principais resultados desta iniciativa foram a elaboração de um Plano Diretor; a criação de uma lei específica, que garante a captação de investimentos; a definição de uma marca promocional - “Rio Grande do Sul - Um Grande Destino”; acesso a financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para melhoria da infraestrutura; e implantação de um Observatório do Turismo, utilizado como ferramenta de monitoramento e produção de dados que auxilia o setor público e privado a identificar tendências e fundamentar políticas públicas para o turismo (SETUR-RS, 2012).

Para organizar as atividades do setor, a Secretaria de Turismo dividiu o Estado em 11 Regiões Turísticas e 23 microrregiões. Na região denominada Central está localizada a Quarta Colônia, com os municípios de Silveira Martins, Ivorá, Faxinal do Soturno, Nova Palma, São João do Polêsine, Dona Francisca e Pinhal Grande (colonização italiana), além dos municípios de Restinga Seca (colonização portuguesa) e Agudo (colonização alemã). Originalmente denominava-se Quarta Colônia de Imigração Italiana, composta somente pelos municípios que receberam imigrantes italianos e, posteriormente, por questões de integração e identidade regional, incorporou mais dois municípios. A principal característica da região refere-se à influência cultural dos imigrantes expressadas na alimentação, costumes e arquitetura. Aliada a questão cultural, a Quarta Colônia está localizada no Planalto da Serra Geral, sendo uma região privilegiada em termos da beleza das paisagens, composta por florestas, cânions e uma grande diversidade de fauna e flora. Em relação a políticas públicas regionais, os municípios da Quarta Colônia associaram-se e criaram a Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS), com a intenção de superar dificuldades comuns, para desenvolver atividades e implementar políticas públicas conjuntas.

## 2. Objetivos

Considerando a importância do Turismo como meio para o desenvolvimento regional, o presente estudo consiste em investigar as políticas públicas relacionadas ao turismo na região da Quarta Colônia. Mais especificamente, verificar quais ações no setor de turismo estão sendo realizadas pelos municípios individualmente; realizar uma análise comparativa das políticas públicas de turismo adotadas pelos municípios; verificar quais ações de turismo são implementadas conjuntamente; e diagnosticar o papel do CONDESUS da Quarta Colônia no setor de turismo.

## 3. Metodologia

Para orientar este trabalho a abordagem escolhida é o estudo multicasos, por ser a estratégia adequada para se examinarem acontecimentos contemporâneos, para esclarecimento sobre as decisões (o motivo pelo qual são tomadas, como são ou foram implementadas e quais os resultados obtidos). A coleta de dados será realizada com uma série sistemática de entrevistas com os gestores municipais de turismo e do CONDESUS - Quarta Colônia.

#### 4. Resultados

A pretensão deste estudo é apresentar um diagnóstico dos projetos e ações dos programas turísticos em execução nos municípios da região da Quarta Colônia. Ressalta-se que o diagnóstico inicial propiciará uma análise comparativa e, também, uma visibilidade mais detalhada dos pontos fortes e fracos do setor de turismo por município e ações que poderão ser realizadas em conjunto. De forma mais ampla, o resultados do estudo servem como instrumento para proporcionar o melhoramento da infraestrutura de apoio ao turismo, com o envolvimento e a busca de parceria com entidades e órgãos públicos e privados, para fortalecer o setor de turismo a médio e longo prazo.

#### Referências

- BECKER, D. F. A economia política do (des)envolvimento regional contemporâneo. **Revista Redes**. Santa Cruz do Sul, vol.7, nº 3, 2002, p. 35-59.
- BENI, M. C. **Política e planejamento estratégico no desenvolvimento sustentável do turismo**. Turismo em Análise, v. 17, p. 03-22, 2006.
- BENI, M. C. **Turismo na América do Sul e no Brasil**. Turismo Visão e Ação, SC, Janeiro - Junho de 1998, v. 1, n. 1, 1998.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília, 2013.
- SETUR-RS. Secretaria do Turismo do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento do Turismo 2012-2015**. Porto Alegre, 2012.